

Língua Portuguesa - Respostas Comentadas Simulado Interno II

01. Resposta (E)

1ª lacuna - “vírus” / “bactérias” (sujeito) = têm.

2ª lacuna - “menos drogas” (sujeito) = existem.

3ª lacuna - conforme dicionário.

02. Resposta (B)

As três lacunas, conforme dicionário.

03. Resposta (C)

“Quando brotaram as primeiras rochas, há 4,6 milhões de anos, eles já estavam lá.” (l. 06 a 08)

04. Resposta (A)

“devido ao desmatamento e à caça dos animais, que eliminam os predadores naturais dos vírus e das bactérias” (l. 58 a 60)

05. Resposta (D)

- I. ambas são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.
- II. (eu) exercito (1ª pessoa do singular do verbo exercitar, conjugada no presente do indicativo).
- III. “ai”: “i” sozinho na sílaba, formando hiato; “prevê”: oxítona terminada em -e.

06. Resposta (D)

- (V) “ch” constitui dígrafo.
- (V) após a letra “p”, insere-se um breve fonema /i/, quando da pronúncia.
- (V) coloquialmente, suprime-se o fonema /u/.
- (F) “complexidade” - “x” = /ks/, diferente de “x” em “baixas”.

07. Resposta (E)

Animal que destrói com violência outro animal, geralmente para se alimentar; do latim, *predator*, do verbo *praedare*.

08. Resposta (B)

- (A) Em “invisível” = negação; em “incluir” (do latim, *includere*), não há prefixo.
- (C) No contexto, “repetição”.
- (D) No contexto, “precedência”.
- (E) No contexto, “mudança de aspecto”.

09. Resposta (C)

- I. “matado” e “morto”.
- II. “tiver” - conjugado no futuro do subjuntivo, tempo que desempenha, justamente, esse papel.
- III. “prevê” - verbo irregular “prever”; conjugado no futuro do subjuntivo, na 3ª pessoa do singular, seria “ele prever”.
- IV. “poderia” (futuro do pretérito do indicativo), relacionada ao pretérito do subjuntivo (“aprendesse” - l. 64), exprime processos que acreditamos de realização condicionada.

10. Resposta (A)

Conforme processo de formação do imperativo afirmativo.

Tu dás (-s) = dá / Tu podes (-s) = pode.

11. Resposta (A)

Conforme dicionário.

12. Resposta (B)

- (A) comparação.
- (C) soma.
- (D) coloquialmente, oposição.
- (E) finalidade.

13. Resposta (B)

Na verdade, a expressão não está entre vírgulas; a que a antecede e a que a segue assinalam uma enumeração.

14. Resposta (E)

Conforme dicionário e adequação de tempos verbais.

15. Resposta (C)

Conforme dicionário.

16. Resposta (E)

“Trata-se de um impulso teoricamente irrefreável” (l. 26-27).

17. Resposta (D)

“Ele coleciona atos de compra-e-venda, momentos plenamente ardentes e gloriosos.” (l. 18-20)

18. Resposta (D)

Conforme dicionário.

19. Resposta (C)

- II. incorreta, pois a substituição de “haver” por “ter”, nesse contexto, é condenada pela norma culta formal; além disso, ocorreria alteração de significado.

20. Resposta (A)

“assim que” - estabelece relação de tempo; logo, uma possibilidade de substituição e de manutenção do significado original seria “logo que”.

21. Resposta (D)

- I. “des-”: nesse contexto, ação contrária à expressa pelo termo primitivo; “i-” = negação.
II. ambas são formadas por parassíntese.
III. “ardente” - estado do que é muito intenso, vivo, impetuoso; “glorioso” - repleto de glória.

22. Resposta (A)

Ambas são paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

23. Resposta (C)

De acordo com os ensinamentos do docente, a percepção do adulto e da criança seria indiferenciável - aquele, infantilizado; este, adultizado.

24. Resposta (A)

- I. Saber quem foi Goebbels (ministro da Propaganda de Adolf Hitler - *Propagandaminister* - na Alemanha nazista, exercendo severo controle sobre as instituições educacionais e os meios de comunicação) permitiria perceber melhor a ironia dos ensinamentos do Demo.
II. O texto que antecede a tira não considera os publicitários pessoas pouco confiáveis; afinal, persuadir, convencer é a função da propaganda.
III. Não é possível assegurar que tal rubrica foi falada pelo Demo; pode fazer parte da elocução.

25. Resposta (B)

A primeira vírgula isola um vocativo, ou seja, uma interpelação.